



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural: a rearticulação de um coletivo docente de natureza político-científica *National Forum of Rural Advisory Services Professors: the re-articulation of a teaching collective of a political-scientific nature*

Laila Mayara Drebes

Doutora em Extensão Rural, Professora da Unifesspa,
Coordenadora do Fórum nas gestões *pro tempore* e 2022-2024

Marielen Priscila Kaufmann

Doutora em Desenvolvimento Rural, Professora da UFPel,
Coordenadora do Fórum na gestão 2024-2026

Daiane Loreto de Vargas

Doutora em Extensão Rural, Professora da UFSM,
Coordenadora do Fórum nas gestões 2022-2024 e 2024-2026

O III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, assim como os dois eventos que o precederam, é resultado dos esforços do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural. Este consiste em um coletivo autônomo, voluntário e sem fins econômicos/lucrativos que reúne docentes da disciplina de Extensão Rural e afins de todo o território nacional, em nível superior e médio.

O coletivo é constituído por docentes ativos e eméritos da área de conhecimento da Extensão Rural e de outras que com ela dialogam, sejam eles da rede pública ou da rede privada de ensino, atuando em cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, especializações, mestrados e doutorados (acadêmicos ou profissionais). Ademais, o Fórum também é constituído por especialistas da área, que apesar de não exercerem a docência, foram convidados pelos próprios docentes a participar da organização.

Embora tenha sido instituído oficialmente apenas no final da primeira década dos anos 2000, o embrião do que veio a ser o Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural remonta aos anos 1970. Nesse período, a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) organizava reuniões bienais voltadas à avaliação e discussão do ensino nas ciências agrárias e suas diferentes áreas. Em uma dessas reuniões, participou o Prof. Juan Enrique Díaz Bordenave (reconhecido por suas publicações na área da comunicação, inclusive



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Realização:



Apoiadores:

sobre comunicação rural), que convidou o pequeno grupo de professores de Extensão Rural presentes para pensar a reformulação dos programas da disciplina (Camargo, Thies e Vargas, 2022).

O projeto capitaneado por Bordenave durou cerca de três anos e envolveu a elaboração e aplicação de questionário com os docentes da disciplina de Extensão Rural para levantamento e análise dos programas ministrados nas universidades brasileiras. Importante destacar que o término do projeto não desarticulou a equipe que havia sido constituída. Os docentes de Extensão Rural, entre os quais destaca-se a Prof. Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, mantiveram contato, trocando bibliografias e encontrando-se nos Congressos da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) durante a década de 1980 (Camargo, Thies e Vargas, 2022).

No decorrer dos anos 1990 e 2000 foram construídas as bases do que viria a ser a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com ampla participação de diversos setores da sociedade civil, incluindo as universidades. Foram realizados seminários de âmbito macrorregional e nacional, que contaram com a participação das universidades e de professores de Extensão Rural. Isso significa que assim como os representantes dos públicos prioritários da política - agricultores familiares, indígenas, quilombolas - e os próprios extensionistas rurais, os docentes de Extensão Rural foram corresponsáveis pela elaboração da PNATER (Camargo, Thies e Vargas, 2022).

Foi na efervescência da formulação dessa política pública que os professores de Extensão Rural envolvidos no processo participativo chegaram à conclusão da necessidade de encontros específicos da categoria. Nas palavras do Prof. Eros Marion Mussoi: “o Fórum é decorrência do amadurecimento da integração da PNATER com as universidades e das universidades com a PNATER” (Camargo, Thies e Vargas, 2022, p.11).

Sendo assim, em 2008, foi realizado o I Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, em Itamaracá-PE (com cerca de 150 participantes), e nesta ocasião foi oficialmente instituído o Fórum, então intitulado Fórum Nacional de Professores de Extensão Rural. Para esse primeiro encontro foi realizada uma pesquisa nacional sobre o estado da arte do ensino de Extensão Rural, de modo similar ao projeto coordenado pelo Prof. Bordenave, nos primórdios



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Realização:



Apoiadores:

da história do que veio a ser este coletivo. Dois anos depois, em 2010, o grupo de docentes voltou a se reunir, agora no II Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, em Santa Maria/RS (com cerca de 200 participantes), quando um novo estudo sobre o ensino de Extensão Rural no país foi realizado. Em ambos os eventos foram elaboradas cartas políticas com as expectativas e recomendações do Fórum sobre o ensino e o serviço de Extensão Rural.

Em 2010 ficou acordada a realização de uma terceira edição do seminário, prevista para o ano de 2012. Mas em virtude uma série de fatores, alguns vinculados ao cenário macropolítico da Educação e da Extensão Rural, alguns outros referentes à própria dinâmica interna do coletivo de docentes, o evento não aconteceu e o grupo experienciou um processo de desarticulação que perdurou até recentemente. Foi somente durante o período da pandemia de Covid-19, utilizando de ferramentas de comunicação virtuais, que os docentes de Extensão Rural retomaram a articulação anterior, restabelecendo contatos, realizando reuniões e atividades formativas (Drebes, Silva e Gregolin, 2022), com o claro intento de resgatar o coletivo e realizar o III Seminário Nacional de Ensino de Extensão Rural.

É importante registrar a história desse processo de retomada, que se estruturou inicialmente por meio de um grupo de *WhatsApp* de docentes da disciplina de Extensão Rural. Neste grupo, administrado pelo Prof. Ezequiel Redin, um professor ia indicando a existência de outro, e assim ampliando a rede de docentes. Era uma ferramenta de compartilhamento de materiais e de discussão de pautas de interesse da disciplina de Extensão Rural, contando com docentes de todo o país.

Em meados de 2020, em plena pandemia de Covid-19, o Prof. Marcelo Miná Dias e a Profa. Laila Mayara Drebes, provocados pela Profa. Vivien Diesel, chamaram uma reunião ampliada para os membros deste grupo, que foi realizada via *Google Meet* em 4 de novembro do referido ano. O objetivo foi justamente discutir a possibilidade de retomada do Fórum Nacional de Professores de Extensão Rural. A reunião contou com cerca de 40 participantes e teve três grandes momentos: retomada da história do Fórum; sistematização de sugestões de agenda para o Fórum; e amplo debate. Foi um momento de euforia para os participantes e de inúmeras reflexões, sendo necessário o encerramento da reunião sem a exaustão do debate, com chamada de uma nova reunião para continuidade.



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Em 12 de novembro de 2020 o grupo voltou a se reunir virtualmente. Nessa ocasião foi possível perceber três grandes pautas de interesse dos docentes de Extensão Rural: o ensino da disciplina de Extensão Rural, a defesa dos serviços e da política pública de Extensão Rural e a extensão universitária. Ao final dessa reunião, o Prof. Marcelo Miná Dias e a Prof. Laila Mayara Drebes foram designados pelo coletivo como coordenadores *pro tempore* do Fórum, tendo como responsabilidade trilhar os caminhos de construção de um III Seminário Nacional de Ensino de Extensão Rural.

Sob a coordenação *pro tempore*, o Fórum desenvolveu uma série de atividades, com destaque para um ciclo virtual de debates sobre o tema ATER Digital e a organização de dois dossiês temáticos sobre Extensão Rural para periódicos científicos. A gestão *pro tempore* perdurou até o início de 2022, quando foi elaborado e aprovado o estatuto do coletivo: documento que passou a regular a composição, o funcionamento e as finalidades do Fórum. Destaca-se que com a elaboração e aprovação do estatuto, foi realizada uma mudança na denominação do coletivo, que passou a incorporar, por questão de igualdade de gênero, o termo “professoras” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural). De acordo com seu estatuto, as finalidades do Fórum consistem em:

I – possibilitar a articulação de uma rede de professoras e professores de Extensão Rural, e desta com os demais atores da sociedade civil e do Estado sobre temas de interesse do Fórum; II – proporcionar um espaço acadêmico para discussão de temáticas que envolvam sobretudo o ensino de Extensão Rural, mas também a pesquisa e a extensão relacionadas ao tema; III – representar os interesses acadêmicos e políticos do coletivo associado perante demais espaços públicos, colegiados, entidades de classe e órgãos públicos responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao tema extensão rural; IV – promover a interação e intercâmbio de experiências entre professoras e professores por meio de eventos remotos e presenciais e sobre temas de interesse do coletivo; V – elaborar estudos, análises e proposições sobre o ensino, pesquisa e extensão, superior e médio, de Extensão Rural e sobre temas relevantes afins; VI – prospectar recursos para realização de suas atividades junto ao poder público e ao setor privado (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2022a, p.1).

Com o estatuto foi possível a realização da primeira eleição de coordenação nacional do Fórum. Assim, entre 2022 e 2024 estiveram à frente do coletivo os professores: Laila Mayara



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Realização:



Apoiadores:

Drebes (regional norte); Daiane Loreto de Vargas (regional nordeste); Ricardo Serra Borsatto (regional sudeste); Vanderlei Franck Thies (regional sul); Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho (regional nordeste); e Flaviane de Carvalho Canavesi (regional centro-oeste). O coletivo continuou ativo com a realização de debates virtuais e reuniões presenciais concomitantes a eventos científicos da área. Pontua-se que sob essa primeira coordenação eleita, o Fórum produziu um importante documento sobre a extensão universitária: a Carta Aberta Inserção Curricular da Extensão e a Disciplina de Extensão Rural, no ano de 2022 (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2022b).

Foi durante a gestão 2022-2024 que o Fórum procurou o Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (DATER) da Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), com vistas a angariar suporte para a realização do III Seminário Nacional de Ensino de Extensão Rural, considerando que o Ministério havia sido um importante apoiador das edições anteriores do evento. Representantes da coordenação nacional do Fórum chegaram a se reunir com o Dater no Distrito Federal, em junho de 2023, quando o órgão sinalizou apoio para a realização do III Seminário. Nesse cenário, definiu-se o tema do evento “As instituições de ensino e a promoção da Agroecologia na Política de Extensão Rural” e a expectativa de realização de 10 a 12 de abril de 2024, em Brasília-DF.

Todavia, inúmeros atravessamentos, sobretudo de ordem orçamentária, dificultaram a concretização de tal planejamento. No início de 2024, uma nova coordenação nacional foi eleita para a gestão 2024-2026. O grupo, constituído pelos professores Daiane Loreto de Vargas (regional sul), Ricardo Serra Borsatto (regional sudeste), Marielen Priscila Kaufmann (regional sul), José Roberto Rambo (regional centro-oeste) e José Maria Cardoso Sacramento (regional norte), deu continuidade ao processo de angariar recursos e organizar o evento. Uma nova data e um novo local foram definidos para o III Seminário Nacional de Ensino de Extensão Rural: o evento seria realizado em junho de 2024, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS.

As articulações foram realizadas, as questões orçamentárias foram definidas, a programação foi elaborada e divulgada, os trabalhos científicos foram recebidos, mas no mês



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

**DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025**

Realização:



Apoiadores:

de maio de 2024 (um mês antes da data programada para a realização do evento), o Rio Grande do Sul foi palco da maior catástrofe climática do estado, inviabilizando a realização do III Seminário, tendo em vista os percalços de deslocamento e de logística provocados pelas chuvas e enchentes.

Diante do cenário totalmente adverso, a coordenação nacional do Fórum, a comissão de organização local e um grupo de apoio, composto por professores e professoras de Extensão Rural das diferentes regiões do país, trabalharam intensamente para propor uma solução alternativa. Importante registrar que, solidários à situação vivenciada em Santa Maria-RS, docentes de outras regiões colocaram suas instituições de ensino à disposição para sediar o Seminário. Contudo, considerando o avançar da organização das atividades pela organização local, coletivamente deliberou-se pela manutenção do evento em Santa Maria-RS, que foi transferido para o período de 23 a 25 de abril de 2025.

Novos ajustes foram feitos em termos de orçamento e programação e, finalmente, após 15 anos de interstício, o III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural foi realizado nas dependências do Colégio Politécnico e do Centro de Ciências Rurais da UFSM, contando com aproximadamente 150 participantes, dos quais 60 docentes, vindos de 18 estados diferentes, das cinco grandes regiões do país, além de extensionistas rurais, agricultores, estudantes de pós-graduação, graduação e cursos técnicos, representantes de órgão governamentais e de entidades públicas de assistência técnica e extensão rural.

Como resultado, teve-se a elaboração de uma Carta Política do III Seminário e a reabertura de um amplo debate sobre a Extensão Rural como campo de ensino, pesquisa, política e processo de desenvolvimento, consolidando o Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural como um importante agente de natureza político-científica na área de conhecimento da Extensão Rural. O IV Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural já se encontra em processo de organização e será realizado de 05 a 08 de maio de 2026, em Juazeiro do Norte – CE, nas dependências da Universidade Federal do Cariri (UFCA).



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Referências

CAMARGO, R. A P. L. de.; THIES, V. F.; VARGAS, D. L. de. O Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural e a Relação com as Políticas de ATER: conversa com Sonia Bergamasco e Eros Mussoi. **Revista Emancipação**, v. 22, n, especial, p. 1–17, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/20542>. Acesso em: 24 set. 2025.

DREBES, L. M.; SILVA, A. da.; GREGOLIN, M. R. P. Desafios atuais do ensino de Extensão Rural. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v.7., p. e15396, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/15396>. Acesso em: 24 set. 2025.

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE EXTENSÃO RURAL. **Estatuto do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural**. Brasil, 6 de abril de 2022a.

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE EXTENSÃO RURAL. **Inserção curricular da extensão e a disciplina de Extensão Rural**: carta aberta. Brasil, 16 de setembro de 2022b.